



# A ECONOMIA BURGUESA

A Felipe Turati, que à guerra lítica se luxo, fica desocupado um grande contingente de operários.

Tudo isso é absurdo para quem acha que o trabalho humano deveria ser empregado do modo mais económico possível para produzir, com o mínimo esforço de cada um, o máximo bem-estar de todos. Mas estamos em regime capitalista: a produção é regulada pelos capitalistas, ordinariamente em concorrência uns com os outros, preocupados com o lucro próprio e sem respeito pelos interesses dos trabalhadores e dos consumidores, de modo que daí resulta um arranjo monstruoso no qual, para proveito de poucos, parte da população é extenuada pela excessiva fadiga e outra parte é constrangida a estar ociosa. Neste estado de coisas constitui alívio tudo o que serve, de qualquer forma, para fazer "girar o comércio".

Quando alguém anda morto de fome por não ter que fazer, por feliz vez dê-lhe pagais para que abra uma cova, a encha de novo continue assim a abrila e a encê-la: é um trabalho ridículo, absurdo, aviltante, mas o homem tira dele um salário que lhe dá de comer, e portanto para ele não é trabalho perdido!

Se o *Giornale d'Italia*, que não tem respeito pelos factos, tem ao menos a gana de denunciar tal situação, pode gabar os "benefícios" da guerra, mas há-de considerar que a sociedade é composta de pessoas que se defendem e portanto para elas não é trabalho perdido!

No caso e momento actuais, é sem dúvida Turati quem tem razão. A guerra, subtraído uma grande massa de capitais à indústria e comércios ordinários e empregando-os nas fabricações e especulações guerrilhas, fechando à exportação italiana os mercados turcos e causando uma contracção do crédito e uma desvalorização do papel-moeda nacional, produziu indubbiamente um desequilíbrio económico que se traduz em aumento de desocupação e de miséria. E' tolo ou cínico negá-lo.

Mas, considerando-se a sociedade actual nas suas grandes linhas, nos seus fenómenos gerais e permanentes, o órgão do deputado Sonnino diz uma grande verdade de acordo com a qual, talvez com espanto seu, ele acharia Turati, todos os socialistas e todos os anarquistas.

A guerra causa uma destruição enorme de riquezas, provoca a produção dum massa de coisas inuteis e nocivas, torna possíveis especulações e ladroeiras que tiram aos trabalhadores mais uma parte do pouco que lhes é deixado pelo jogo normal da exploração capitalista; e o economista do *Giornale d'Italia* acha que «fa faz bem, porque aumenta o «movimento económico» do país, isto é, dá trabalho aos operários e fornece negócios aos industriais e aos comerciantes».

Por esta regra, o terramoto, o incêndio, a inundação seriam grandes factores de bem-estar, e deveria ser declarado benemérito da pátria quem de propósito os produzisse!

Parce absurdos; mas, ao menos em parte, é assim mesmo!

Nunca sistema social em que, em quase tanta gente carece das coisas mais necessárias à vida, permanecem parados e famintos «por falta de trabalho» tantos operários que poderiam produzir essas coisas, compreende-se que as desgraças, as grandes destruições de riqueza possam ser úteis a certas categorias de pessoas, oferecendo-lhes ocasião de trabalhar ou de traficar. E nesse sentido pode achar-se uma utilidade em todos os trabalhos em si mesmos escusados ou daninhos, em que se desperdiça hoje tanta energia humana.

Transportam-se mercadorias para longe, para voltarem ao lugar de origem e ali serem vendidas? Isso dá trabalho aos marinheiros, aos carregadores, aos caixeiros, etc.

Gastam os fabricantes somas fabulosas em reclame para induzir o público à força de mentiras, a comprar o artigo de cada um em vez do rival? Isto dá que fazer aos tipógrafos, litógrafos, agentes de publicidade, e a uma quantidade enorme de pessoas de vários ofícios, que ficaram sem trabalho se deixassem de se dizer tais mentiras e se, para vender as mercadorias, os negociantes confiassem no verdadeiro mérito das mesmas.

Fabricam-se couraçados que aliás — ainda bem — nunca virão a servir? Isso dá trabalho aos operários dos arsenais.

Malbaratam-se milhões na construção dos mil «Palácios de justiça», sendo as obras propositalmente mal feitas para a haver ocasião de as tornar a fazer? Isto dá que fazer aos pedreiros, bem como a todos os que produzem o luxo de que se cercam os vários Abenientes.

Guerreiros, (*Alusão a uma grande ladraia recente*). Fazem-se infinitos objectos de luxo, de bom ou mau gosto, cujo fabrico poderia dizer-se propriamente criminoso, quando primeiro se não faz face às primeiras necessidades de todos? Sem éss-

**Errico MALATESTA.**

## RECLAMAÇÕES CORPORATIVAS

### CONFÉRENCIAS

#### Centro Comunista do Porto

Realizou-se na sede deste Centro libertário, convidante A Batalha havia anunciado, a conferência de Dr. Clemente Vieira dos Santos, conferência que foi uma excelente afirmação de princípios e uma óptima sementeira de ideias. O pouco espaço de que dispomos obriga-nos a reduzir ao mínimo as notas que daquela conferência nos enviaram.

O conferenciante propôs por uma análise dos costumes do homem primitivo, detendo-se no estudo das primeiras agrupações sociais, muiadamente disserendo sobre os vícios e corrupções da Grécia e de Roma, fazendo notar, como principal elemento de progresso, o estacionamento e factor automático constante de todo a ideia de liberdade e de progresso. Demorou-se dando a história da idade média, lugubre período de trevas e de delírios religiosos, que veio a finden na grande alvorada da Renascença, com grande esforço de inteligência a quebrar os elos de tiranias. Já na Idade de Ferro, o homem sente-se ainda manietado pelas burlas democráticas e nacionalistas, novos avatares de antigas batalhas.

A ditadura do proletariado, ora tanto em voga, é o último reduto das forças autoritárias, pouco a pouco batidas pelo espírito libertário.

Predica as vantagens do sindicalismo revolucionário, que ele deseja ver fortemente impregnado de ideal, e termina, no meio dos aplausos dos assistentes, por uma eufórica saudação à anarquia, sintese de todas as ideias emancipadoras.

Desta conferência foi tirada uma questão para os presentes que questionava se a sua reunião era de natureza socialista.

Organizada uma tabela de preços de mão de obra, foi entregue àquele industrial e iria a classe para uma luta se não fosse proprietário da Tipografia Central, sr. Jacinto Cardoso da Silva, que, reconhecendo os direitos que assistem aos gráficos e a maneira como o sr. Arruda se lhe dirigiu, notificou-ho ao seu pessoal, e em carta aos resistentes proprietários, que lhe concedia as suas reuniões, que são \$500 para os oficiais e 40% para os meios oficiais.

O sr. Arruda garantiu que o seu pessoal trabalharia enquanto ele quisesse e aumentar-lhe-ia quando e o que entendesse, mas ao receber a carta do sr. Jacinto Cardoso, em que lhe indicava o verdadeiro caminho, que era atender as reuniões, logo afirmou que também as atenderia no princípio do ano, não havendo ainda notificação da empresa de *O Debate*, por não estar em Santarém o seu secretário, mas crê-se que também atenderá, sendo assim a vitória completa, sem luta.

## ARTE

Descobriu-se um quadro de Rembrandt

LONDRES, 17. — Dizem de Berlin que foi descoberto, numa aldeia das montanhas de Hartz, uma pintura de Rembrandt. A pintura conserva ainda a sua moldura original. — Rádio

**Vendedores ambulantes**

O governador civil dirigiu a Associação de Classe dos Vendedores Ambulantes um ofício protestando contra o abuso das autoridades que multam a torto, e a direito, sem que, na maioria das vezes, tenham razão para assim proceder. Protesta também contra a injustiça que constitui o facto de prenderem o multado, quando este não pode pagar de pronto a sua multa, o que é contra a lei, que establece determinado prazo para efectivar o pagamento. Requer a Associação que seja respeitada a lei.

**Sociedades de Recreio**

Grupo Dramático «Luz e Progresso». Realiza-se hoje uma festa dedicada à amada Maria Diaz, com o drama em 5 actos *Scenas do Mundo* e o acto de variações.

**A BATALHA**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da época

Novos e engracados intermeados cômicos

**COLISEU DOS RECREIOS**

HOJE — às 21 horas — HOJE Soberbo espectáculo da grande companhia de circo

Magnífico e original trabalho de célebre e arrojado domador

**FORTUNIO**

4 — FEROZES LEÕES — 4

O maior sucesso da